

## Momento da Perguntação : Limita-se ou não o número de crianças na Evangelização?

OOis, Lindinhos e Lindinhas, espero que tudo joiinha por aís :-)

A Ticiania nos escreveu solicitando auxilio. Vamos estudar acerca da questão e ao mesmo tempo auxiliar? :)

Lembrando sempre **que todo pedido fora tema proposto deve ser encaminhado à equipe Evangelize** para que a equipe possa ou responder ou colocar como momento da perguntação, ok? :)

-----

Nome: Ticiania

Assunto: quantidade de crianças

Mensagem: Sou evangelizadora de um Centro Espírita no interior da Bahia e estamos com alguns problemas estruturais que está causando muita divergência de idéias entre os trabalhadores. Primeiro, atendemos a 107 crianças carentes. As salas estão lotadas e a grande questão é até quantas crianças devemos aceitar em sala. Mandamos voltar algumas crianças porque as salas estavam lotadas o que causou uma polêmica e mal estar. Outra questão é o período da matrícula. Pois devemos aceitar crianças o ano inteiro?

---

domingo paz e luz

beijocas mineiras com carinho no coração

Equipe Evangelize Infantil -<http://www.cvdee.org.br/contato.asp>

---

oi ticiania, que legal que há tantas crianças para serem atendidas e a pergunta é: o que Jesus faria? enquanto evangelizador esta pergunta deve ser o nosso instrumento de trabalho quando nos acharmos perdidos. quando período de inscrição na evangelização infantil, não estamos falando de uma escola pública, estamos falando de evangelizar, já pensou se derrepente durante a sua caminhada Jesus tivesse decidido que ninguém mais poderia se chegar a ele para aprender?, acho que estamos precisando buscar um pouco mais as bases dessa doutrina bendita onde o Mestre diz vá e leve o evangelho, então quando são eles que vem, o que nós podemos fazer? agradecer a chance de estarmos recebendo o dom divino do trabalho. quanto ao grande numero, vamos dividir os horários, procurar mais tios para nos auxiliar.

no momento trabalhamos com 100 crianças na evangelização. 35 crianças de 4 a 6 anos (dois ou três tios responsáveis e aulas com bastante dinâmica).

40 crianças entre 7 e 9 anos, com bastante problema de disciplina. com mais tres tios e bastante dinâmica e música.

e o restante vai de 10 a 13 anos. uma turma mais sossegada. fora 06 bebês de 0 a 2 anos.

fora a minha experiência se te servir de consolo há um pessoal que trabalha com 200 crianças embaixo de uma árvore por não ter um local para trabalhar. mas trabalhar com o Mestre é assim mesmo, somos apenas instrumentos.

beijos.

---É uma decisão difícil. Não aceitar algumas crianças, além de prejudicar estas, as desanimará.

Atender a todas, traz prejuízos para toda a turma, já que ficará difícil controlar a turma, além de não ser possível atender as crianças com qualidade. Acho que a principal dificuldade de atender muitas crianças é a falta de disciplina dos pequenos. No mês passado vi uma entrevista com um professor que foi fazer um estágio na França e ele disse que lá há escolas com turmas com mais de 100 alunos, e as aulas

funcionam tranqüilamente, pois os alunos não bagunçam, não existem conversas paralelas.

Se eu tivesse que escolher, iria fazer uma tentativa com classes lotadas, mas antes iria explicar para os pais e para as crianças, que se ficar difícil de dar estas aulas, as turmas seriam diminuídas e algumas crianças seriam dispensadas.

Sobre a questão da matrícula. Eu acho que deve haver um período sem aula, tanto para arrumar a escola, como para preparar e planejar o ano letivo.

Sandro

---

No site <http://www.caminhosluz.com.br/detalhe.asp?codigo1=2937> tem o seguinte texto publicado hoje:

**\*Centros Espírita Grandes\***

O número de pessoas que buscam os Centros Espíritas tem aumentado bastante ultimamente pelas mais variadas razões. Como consequência, os Centros tendem a crescer, ampliando o seu próprio espaço físico. Os dirigentes naturalmente ficam contentes por verem a sua Casa cheia.

À primeira vista, parece não haver qualquer inconveniente nesse crescimento, mas, a partir de um certo tamanho, a qualidade do atendimento fica comprometida, o que tem sido causa de desilusão com o Espiritismo por pessoas que recorrem ao Centro com problemas muito sérios e que não recebem a atenção que merecem. Chegam e saem despercebidas e com os seus problemas inalterados. Queixas desta natureza não têm sido incomuns em muitos Centros freqüentados por grande número de pessoas. É evidente que isto não ocorre em todos os Centros grandes, sobretudo naqueles em que há equipes bem preparadas para cuidarem do diálogo fraterno. É importante ressaltar que não é fácil conseguir montar um esquema eficiente para resolver este tipo de problema nos Centros grandes.

Qual seria a solução? Seria eliminar os Centros muito grandes?

Penso que se podem tomar duas medidas: uma seria a de orientar e estimular a reestruturação dos Centros grandes de modo que preservassem a qualidade do atendimento, preparando equipes para a realização do trabalho; a outra seria a de incentivar a formação de novos grupos, sobretudo nos setores mais afastados, onde vive grande parcela da população que não tem acesso aos Centros localizados nos bairros mais centrais. Os moradores desses setores são tão ou mais necessitados de esclarecimento e de assistência espiritual que os residentes nos setores mais centrais.

Allan Kardec nos afirma:

“Ora, vinte grupos, de quinze a vinte pessoas, obterão mais e muito mais farão pela propaganda, do que uma assembléia de trezentos ou de quatrocentos indivíduos.” (“O Livro dos Médiuns”), pág. 423, — 56ª ed. — FEB.)

Esta assertiva do Codificador continua atualíssima. Tanto a população, quanto o Movimento Espírita ganhariam muito com a multiplicação de Centros Espíritas nas várias regiões das cidades. Por outro lado, a preocupação em atender com especial atenção as pessoas que recorrem aos Centros Espíritas deve ser constante, porquanto não é por acaso que o Espiritismo é designado de Consolador.

Fonte: Reformador

Umberto Ferreira

---

Olá amigos!!!

Com relação ao número de crianças nas salas, tenho a relatar minha experiência como evangelizadora.

TRabalho num Centro Espírita de perifia onde os recursos materiais ( estrutura física) e humanos são escassos.

Já enfrentamos o problema do número elevado de crianças à procura da Evangelização. No início, houve enorme divergência de opiniões e, por conta disso, acabamos por receber toda e qualquer criança, o que resultou em salas super lotadas.

Com o tempo, verificamos que essa medida prejudicou o andamento das aulas e o repasse das informações, visto que as crianças passaram a ter maiores dificuldades de concentração e até de participarem efetivamente das dinâmicas propostas.

Portanto, acho que o número de crianças deve sim ser limitado por turmas a fim de que o aprendizado e o desenvolvimento das tarefas não seja comprometido.

O ideal é que sejam criadas novas turmas para que não percamos essas crianças ansiosas por receber os ensinamentos do Cristo.

Abraços fraternos.

Mariana

---

Oi, pessoal.

Há muito tempo não venho participando da sala evangelize, mas procuro ler alguns dos e-mails para me manter informada dos assuntos.

Bom sobre o momento da perguntação desta semana, sobre a quantidade de crianças e matrículas, no centro que frequento aqui no RJ aceitamos matrículas o ano inteiro e sobre a questão da quantidade de crianças, quanto mais o evangelho de jesus estiver sendo espalhado sobre a Terra melhor... Então, vamos à uma questão prática: Se o número de crianças é muito grande, não será hora de investir na formação de novos evangelizadores? (montando cursos e treinamentos práticos)

Seria possível criar um outro dia ou horário (turmo) de evangelização?

Se as crianças estão chegando, não seria esse um sinal dos amigos da espiritualidade, de que está na hora do trabalho crescer?

Espero ter contribuído de alguma forma.

Abraços fraternos a todos.

Raquel Mina - RJ

---

Cara Ticiane

Talvez o que esteja faltando não seja necessariamente espaço, mas um plano de melhor aproveitamento dele. Se o espaço é pequeno é necessário fazer uma escala de atividade para que todos possam utilizar o espaço, mas em horários diferente. Espero que esta sugestão possa lhe auxiliar na resolução de seu problema

thiago

---